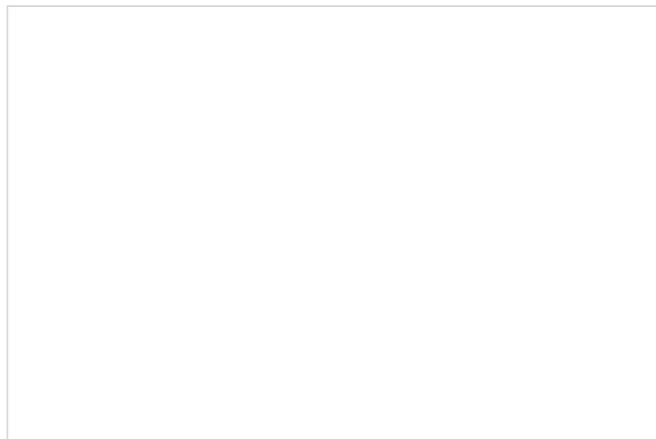


Governo do Estado já aplicou mais de 36 milhões de doses contra covid-19 em um ano

Ter 18 janeiro

Minas Gerais já aplicou mais de 36 milhões de doses até esta terça-feira (18/1), exatamente um ano após o início da vacinação no estado. Segundo dados do Vacinômetro, 92% dos mineiros tomaram a primeira dose e 86% da população com 12 anos ou mais já receberam a segunda dose. A cobertura vacinal relacionada à dose de reforço está em cerca de 22%.



Fábio Marchetto / SES

Em relação aos óbitos, no dia 7/4/2021, em meio ao auge da pandemia, quando foram notificadas 508 mortes por covid à [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), a cobertura vacinal da população mineira era de 13,6% para primeira dose e de 4% para a segunda, conforme dados do OpendataSUS. Atualmente, com o

avanço da vacinação, a média móvel de óbitos dos últimos sete dias está em torno de 6%.

Segundo o secretário de Estado da Saúde, Fábio Baccheretti, a cobertura alcançada no estado impacta positivamente nos indicadores. “Em meados de dezembro de 2021, percebe-se nitidamente a queda do número de mortes na população elegível para ser vacinada, à medida que a cobertura avançou para próximo dos 90% de D1 e 75% de D2. Dessa forma, podemos dizer que a vacinação mudou de forma segura a pandemia no estado e tivemos uma redução considerável na ocorrência de óbitos por covid”, avalia.

Caderneta em dia

Fábio Baccheretti reitera que as pessoas que estejam com a 2ª dose ou, ainda, a dose de reforço em atraso se dirijam até a unidade de saúde para completar o esquema de vacinação.

“A vacina contra covid é comprovadamente segura e eficaz. E reforçamos junto à população que o esquema vacinal completo, considerando também a dose de reforço, é necessário para garantir a proteção adequada contra a doença”, afirma.

Marina Fonseca, de 29 anos e moradora da cidade de Contagem, contraiu covid em dezembro de 2020, época em que as vacinas contra a doença ainda não estavam disponíveis no país.

Depois de passar pelo estresse de estar contaminada pelo vírus, seja pela preocupação sobre como seu organismo reagiria à covid ou pelo medo de transmitir para outras pessoas, Marina Fonseca destaca que a vacina foi um alívio. “Sabe aquela sensação de respirar no interior? O cheirinho de terra molhada? A vacina foi isso, um respiro de esperança que nos possibilitou estar

perto de quem amamos, com mais segurança”, afirma Marina.

Vacinação infantil

Desde a última sexta-feira (14/1), Minas Gerais já conta com doses destinadas a crianças entre 5 e 11 anos, a serem disponibilizadas de acordo com os grupos prioritários indicados pelo Ministério da Saúde (MS).

“O Estado sempre vai recomendar a vacinação, já que está comprovada a redução dos casos graves da doença em pessoas que estão devidamente imunizadas. Por isso, pedimos que os pais ou responsáveis levem as crianças para serem vacinadas”, reforça o secretário de Estado de Saúde.

[Clique aqui](#) e saiba mais sobre vacinação infantil em Minas Gerais.